

Tópicos para atenção:

Prioridades da Anatel

O Conselho Diretor da Anatel fará uma reunião extraordinária nesta quarta-feira para discutir a regulamentação da Lei 13.879/2019 ("PLC 79").

A Anatel determinará os valores para a migração do regime de concessão para autorização com base em cálculos do fluxo de caixa descontado nos dois regimes. As concessionárias têm a opção - e não a obrigação - de migrar, se considerarem os termos interessantes.

A renovação automática e onerosa de autorização para uso de radiofrequência é outra questão urgente. O que parecia resolvido pela nova Lei agora também suscita dúvidas sobre sua aplicação imediata ou se a mudança será válida somente nas próximas licitações.

Os dois temas já deveriam estar superados há muito tempo, mas seguem travados pelo emaranhado burocrático de Brasília.

5G

O Governo e a Anatel vêm sendo fortemente criticados pelo suposto atraso nos leilões das radiofrequências para 5G.

O que adiantaria ter realizado os leilões em 2019? Antecipar recursos para o caixa do governo? Quais são as vantagens para o consumidor e para as operadoras?

Não está claro se a realização dos leilões será no segundo semestre de 2020 ou início de 2021. Se esse for o calendário, não haverá prejuízos - pois a oferta de novos serviços no país em escala comercial será significativa, ainda se depender da chegada ao mercado de soluções tecnológicas para as redes e mesmo dos terminais 5G, algo que só ocorrerá mais adiante.

Enquanto isso, persistem questões cruciais que precisam ser resolvidas logo, tais como:

- A possibilidade da participação de operadoras competitivas nos leilões
- A liberação de mais frequências
- As questões de interferências

Além de temas antigos, que permanecem negligenciados, como as legislações municipais obsoletas para instalação de antenas e a regulamentação para uso de postes de distribuidoras de energia pelas teles.

Estes temas não podem esperar mais, pois são pré-requisitos determinantes para o sucesso do lançamento comercial da 5G.



Compartilhamentos de redes entre grandes grupos

Três das quatro grandes teles no país seguem explorando oportunidades de compartilhamento de radiofrequência e outros elementos de redes, com o intuito de reduzir custos e alavancar retorno sobre investimento.

Certamente são alternativas válidas e cada vez mais importante na era 5G, mas que exigem muita atenção sobre aspectos concorrenciais.



No front internacional, na virada do ano:

- Na Espanha o regulador está reavaliando as obrigações de oferta de atacado pelas operadoras dominantes - inclusive para FTTH, agora considerando separadamente os mercados residencial e corporativo. (A Anatel não faz essa distinção nem mesmo nas estatísticas de acessos entre as duas categorias).
- No Reino Unido, obrigações de compartilhamento e ofertas de atacado seguem na pauta, tendo em vista os objetivos ambiciosos de expansão da cobertura no campo e a alocação de recursos públicos para tal fim. Projetos de co-investimentos entre Sky/Comcast e Virgin Mobile seguem em desenvolvimento e, ao mesmo tempo, ISPs independentes como a Cityfibre, a Fibrenation e a Hyperoptics, entre outros, crescendo rapidamente e aumentando a oferta de fibra no país.
- Em Portugal, a Altice - controladora da MEO - anunciou a venda de 49,99% de sua subsidiária Altice Portugal FTTH por mais de €2 bilhões, para um fundo de infraestrutura gerido pelo Morgan Stanley.
- Na França, a SCNF (rede ferroviária nacional) vai expandir seus negócios de telecom ofertando serviços a terceiros, a partir de suas redes de fibra óptica com mais de 20 mil km.
- Na América Latina (Brasil não incluído), investidores locais estariam fazendo uma oferta pelas operações da Telefônica na região.
- Em Davos: no primeiro dia, palestrantes importantes falaram sobre regulamentação e uso de Inteligência Artificial. Ren Zhengfei, fundador e CEO da Huawei, falou sobre as sanções comerciais impostas pelos EUA à empresa, reafirmando a posição de que estão preparados para enfrentar esse cenário e seguirem competitivos na liderança de mercado.



Rede reordenada: projeto coordenado por TelComp



TelComp coordena múltiplos projetos de reordenamento de redes aéreas

Nos últimos meses, o número de projetos coordenados pela TelComp para reordenamento de redes aumentou muito.

São vários novos trechos, com muitas centenas de postes e a participação de dezenas de operadoras competitivas, além dos quatro grandes grupos.

Os objetivos dessas iniciativas são (1) cumprir a regulamentação de forma conjunta, uma vez que não é possível regularizar redes individualmente, (2) melhorar a segurança e aparência das redes e (3) contribuir para a regularização de ocupações à revelia e eliminação de redes clandestinas.

Os projetos são complexos, pois os postes frequentemente estão sobrecarregados com transformadores elétricos e redes de iluminação pública antigas, além de cabos de telecomunicações obsoletos.

Não existem soluções simples, nem que atendam a todos. Como as redes aéreas são muito extensas e hoje essenciais para a prestação e serviços de telecomunicações, a cooperação de todos com o uso de boas práticas e a manutenção do verdadeiro espírito de auto-regulação são essenciais.



LGPD: TelComp se prepara para a adequação às novas normas

A TelComp está se preparando para ajustar seus processos internos e sistemas de informação às exigências da nova Lei Geral de Proteção de Dados.

A análise de atividades, mapeamento de processos, de sistemas e definição de procedimentos estão em curso, para assegurar o cumprimento das novas exigências da LGPD.

Este tema é de grande importância para as teles, já que as obrigações da nova Lei não fazem distinção entre porte e perfil de atuação. Todas as teles estão sujeitas às obrigações – e penalidades – da LGPD.

O Painel TelComp é uma compilação de informações obtidas em diversas fontes consideradas confiáveis e, sempre que possível, referenciadas no texto. A TelComp não assume responsabilidade pela acurácia das informações contidas nas matérias publicadas.

TelComp - Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas
Av. Iraf, 438 - cj 44 a 47 | Moema | São Paulo | SP | CEP 04082-001 | Tel +55 (11) 5533-8399

Nosso endereço de e-mail é
painel@telcomp.org.br

Você recebe este e-mail por ter relacionamento com a TelComp.